



Apresentação de Resultados 2T21

PRINCIPAIS DESTAQUES DO PERÍODO E EVENTOS SUBSEQUENTES

MAIO

06

Homologação do Primeiro Processo de Aumento de Capital e Conversão de crédito de determinados credores.

JULHO

20

Aceitação da proposta vinculante apresentada pela Mubadala Consultoria para a aquisição da totalidade das ações da Brasil PCH S.A. de titularidade do Grupo Renova

JULHO

30

Realização da Assembleia Geral de Credores que aprovou adiar o leilão das UPI's Mina de Ouro e Projetos em Desenvolvimento para até 14 de setembro e 14 de outubro, respectivamente.

AGOSTO

04

Administradora Judicial declarou a SF 369 Participações Societárias S.A., subsidiária do Mubadala Consultoria, como vencedora do Leilão da UPI Brasil PCH



A – Captação de Recursos

Foram captados R\$ 362,4 MM referente aos empréstimo DIP junto a Quadra Capital.

A



B – Alienação de Ativos

Já foi alienado o Alto Sertão III – Fase B para Prisma Capital, e a Brasil PCH para a Mubadala Consultoria. Os Projetos em desenvolvimento e a ESPRA continuam em negociação

B



C – Negociação do Endividamento

O plano de Recuperação Judicial já foi aprovado e os pagamentos aos credores estão sendo realizados conforme previsto.

C

D



D – Conclusão da Obra

A obra do Alto Sertão III – Fase A foi retomada.





Para finalizar o projeto será necessário um investimento de **R\$ 430 MM.**



Serão mais de 100 fornecedores de peças e serviços



São mais de 5.800 hectares de terra arrendado.



No pico da obra serão mais de 600 pessoas trabalhando no local



Investimentos de **R\$ 1,4 MM** em plano de ação contra o COVID – 19.



A energia gerada quando o parque estiver em operação seria suficiente para abastecer 800.000 residências.



Plano de
Recuperação
Judicial

O Plano de Recuperação Judicial prevê seis janelas de Conversão de créditos em ações da Companhia

CONVERSÃO DE CRÉDITO

1ª Janela de
Conversão

Na 1ª Janela de Conversão foi convertido o montante de R\$ 313,5 milhões.

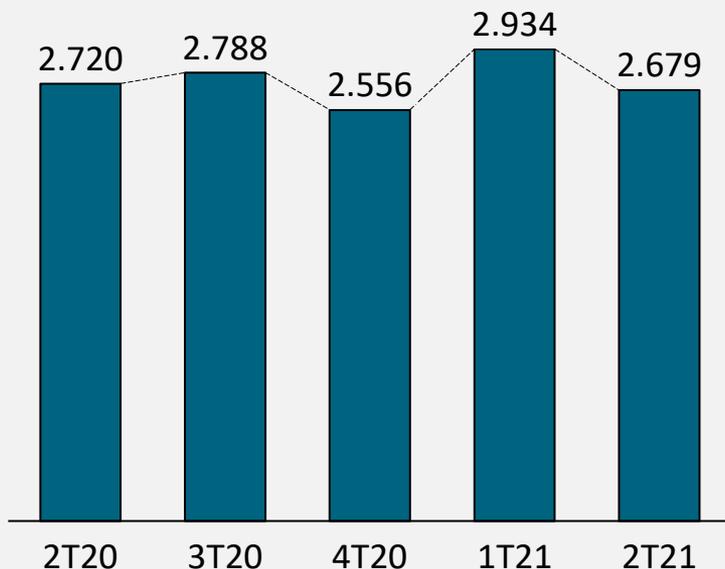
2ª Janela de
Conversão

Na 2ª Janela de Conversão será convertido o montante de R\$ 53,3 milhões.

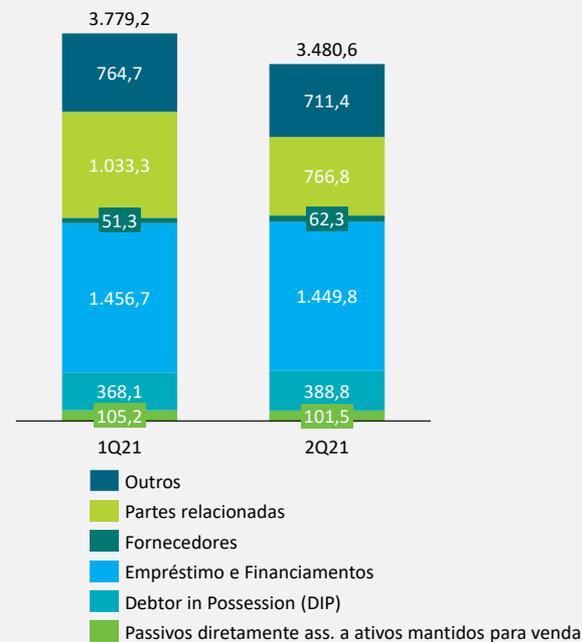


O redução do endividamento da Companhia ocorreu devido a Conversão de Crédito em Ações.

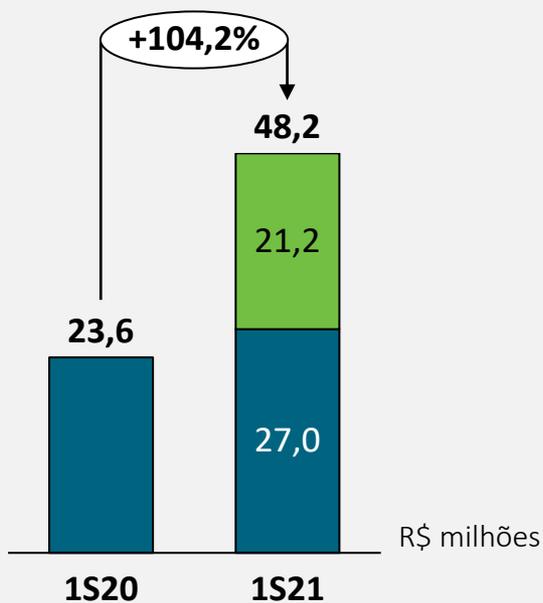
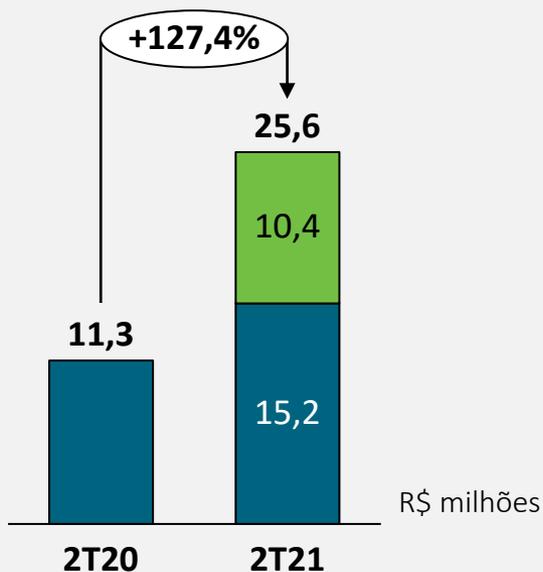
Evolução do Endividamento (R\$ milhões)



Composição do Endividamento* (R\$ milhões)



*Divida financeira e partes relacionadas

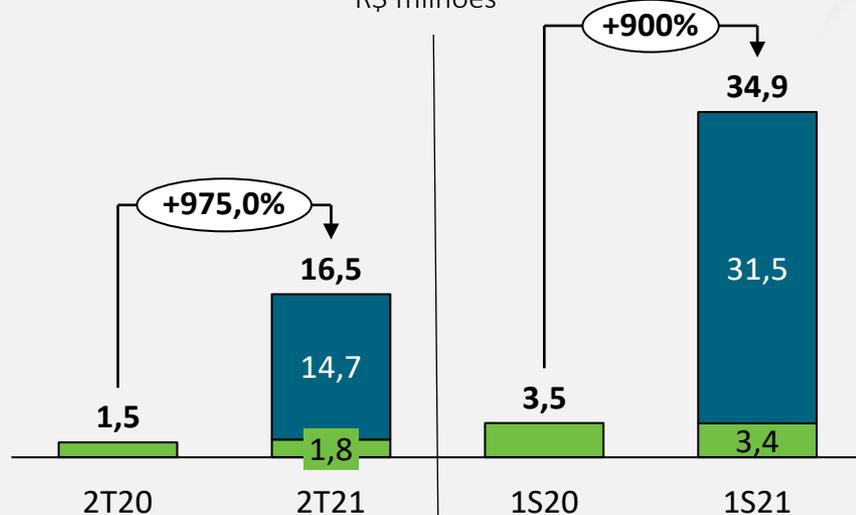


1T21 e 1S21

O aumento de R\$ 14,3 milhões na receita no 2T21, e de aproximadamente R\$ 24,6 milhões no primeiro semestre de 2021, deve-se ao contrato Light I que estava suspenso no mesmo período do ano anterior.

Custos Gerenciáveis

R\$ milhões

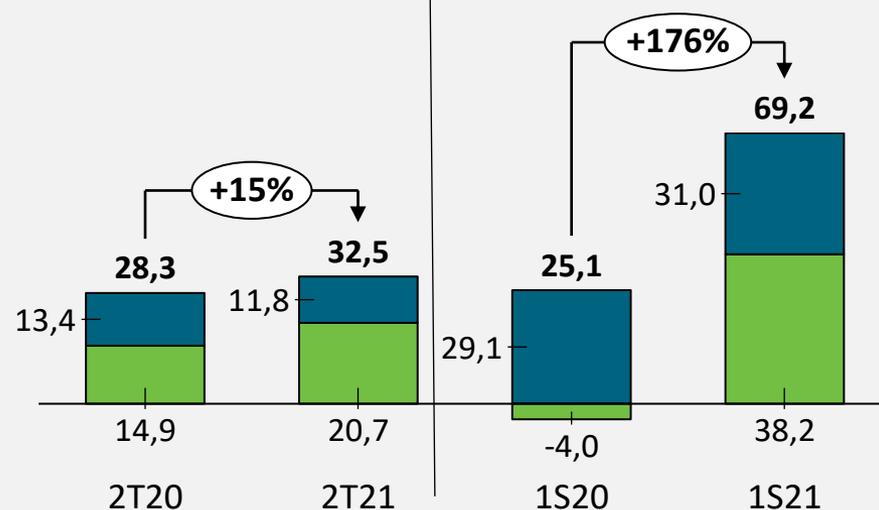


■ Compra de Energia ■ Custos (ex compra energia)

- O contrato Light I esteve suspenso entre 20 de fevereiro de 2019 até 31 de julho de 2020, por esse motivo não foram registrados gastos com compra de energia para revenda no 2T20. Com o retorno do contrato em agosto de 2020, os custos gerenciáveis no primeiro semestre do ano somaram R\$ 31,5 milhões, enquanto durante no 2T21 o custo foi de R\$ 14,7 milhões.

Despesas

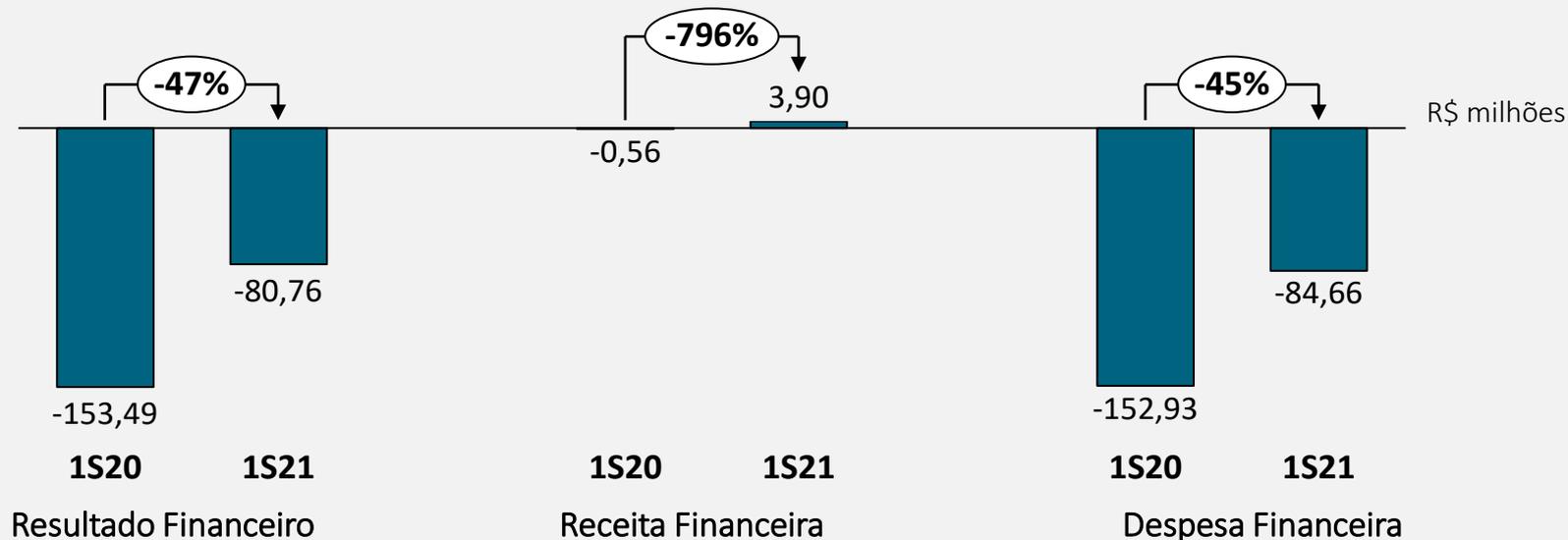
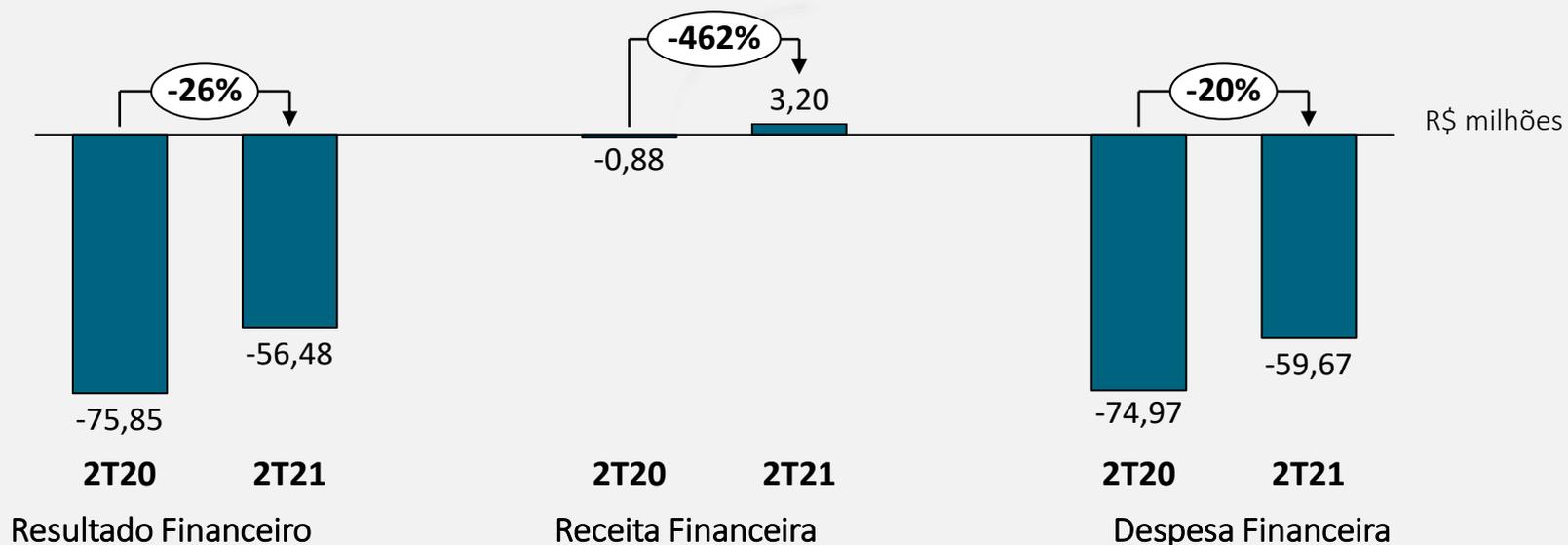
R\$ milhões

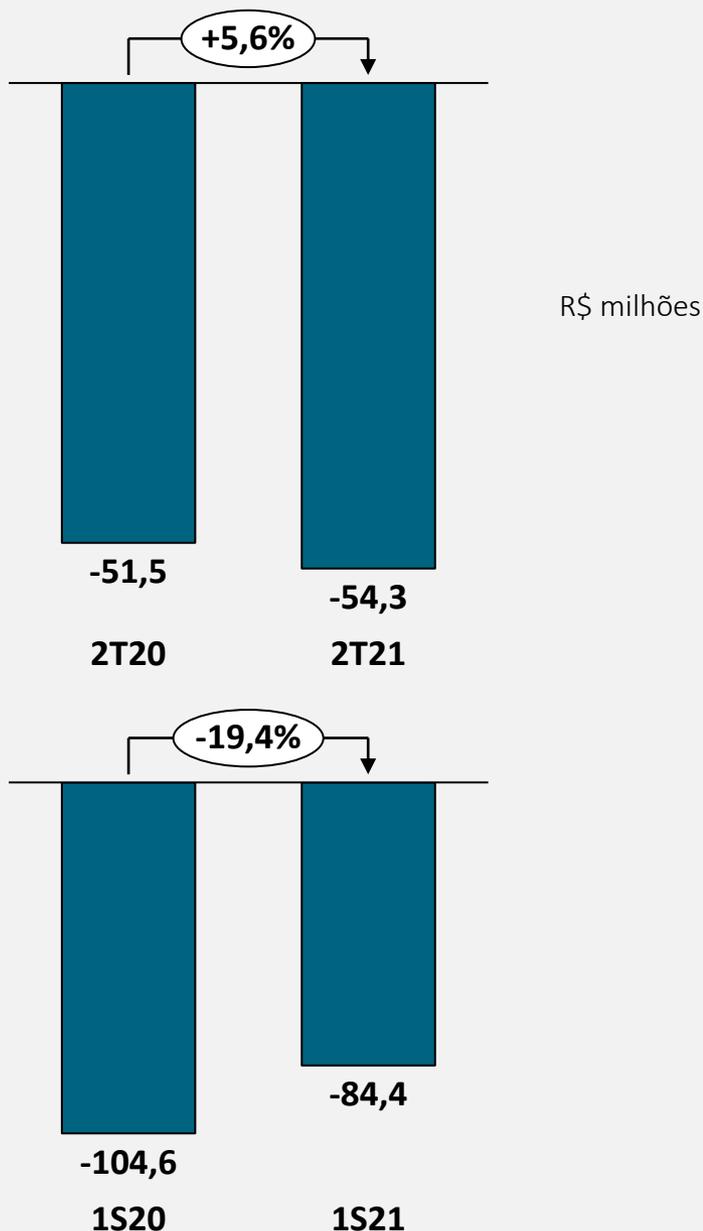


■ SG&A ■ Não recorrentes

- Aumento nas despesas do período devido, principalmente, às contingências cíveis e trabalhistas, serviço de terceiros, taxas regulatórias, aos contratos onerosos, às multa sobre ressarcimento, às penalidades contratuais e regulatórias e ao *impairment*.

RESULTADO FINANCEIRO

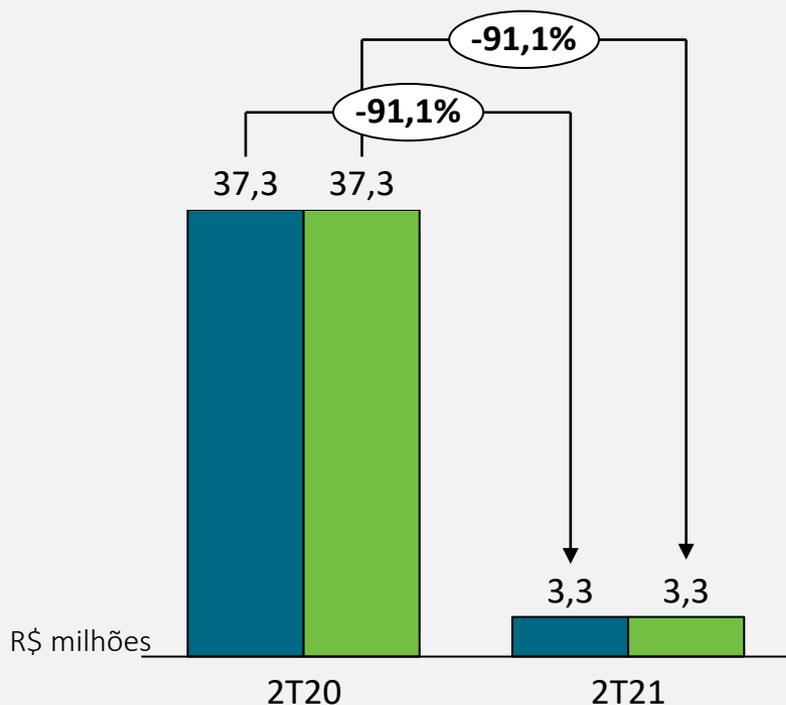




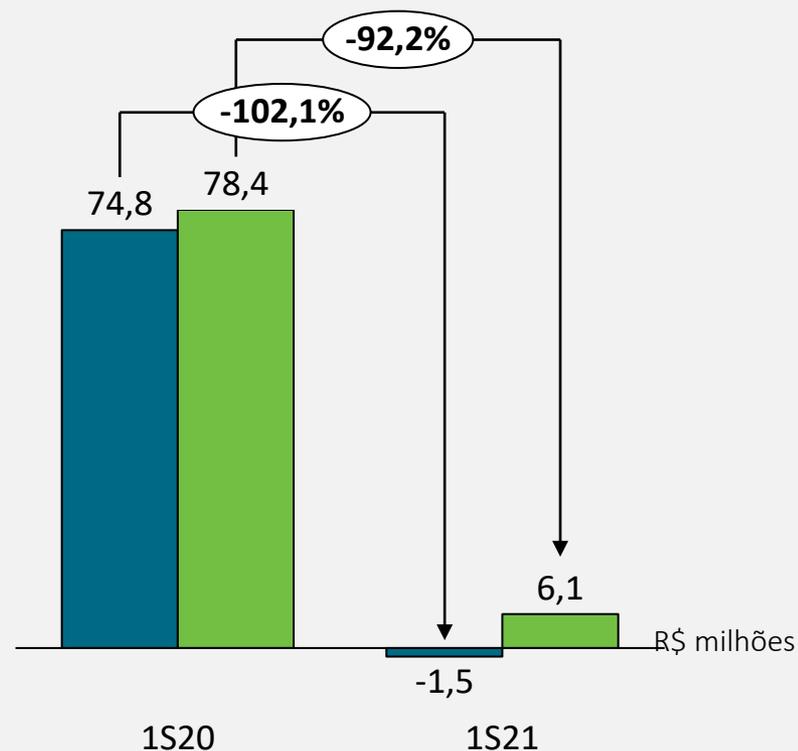
❑ O Resultado da Companhia no 2T21 foi impactado principalmente por:

- Resultado financeiro negativo (despesa financeira) consolidado que está impactado principalmente pelo reconhecimento de juros relacionados aos empréstimos e financiamentos, fornecedores, operações com partes relacionadas;
- Resultado positivo de equivalência patrimonial;
- Perdas nas operações realizadas no âmbito dos contratos de compra e venda de energia elétrica da controlada direta Renova Comercializadora;
- Perda na alienação da UPI Fase B;
- Penalidades aplicadas por insuficiência de lastro dos parques do LER 2013 e LER 2014.

EBITDA E EBITDA AJUSTADO



■ EBITDA ■ EBITDA Ajustado



■ EBITDA ■ EBITDA Ajustado

¹ EBITDA é uma medição de natureza não contábil elaborada pela Companhia e não revisada pelos auditores independentes, conciliada com suas informações contábeis intermediárias consolidadas, conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012, consistindo no prejuízo líquido, ajustado pelos efeitos do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização e do imposto de renda e contribuição social.

² A Companhia ajusta o EBITDA calculado em conformidade à Instrução CVM 527/2012 excluindo os itens que, pela sua natureza, não contribuem para a informação sobre o potencial de geração bruta de caixa uma vez que são extraordinárias.

Obrigado

